

# Baixa umidade não afeta apenas o corpo

Raimundo Rocha

O fenômeno da baixa umidade do ar que ocorre no Planalto Central do País nesta época do ano não é só a causa de muitos males e problemas respiratórios que a população local sofre e com os quais procura se acostumar a cada período de seca. Ressecamento e amolecimento de móveis, rachaduras de parede, extravio de borrachas e correias dos automóveis e danificação de equipamentos fotográficos, entre outros, também são problemas que ocorrem com a baixa umidade do ar, mas que raramente são associados a esse fenômeno e por isso a população pouco se previne contra eles.

O período de baixa umidade do ar atinge o Planalto Central por cerca de quatro meses, intensificando-se nos meses de julho e agosto, quando raramente chove na região. Nesse período, a Umidade Relativa do Ar (URA) chega aos limites da paciência do brasileiro, apesar de situar-se dentro dos padrões recomendáveis pela Organização Mundial de Saúde. Este ano, a umidade já caiu a 20 por cento no início de agosto, mas Brasília já registrou índices na casa dos 13 por cento, como ocorreu em 1987.

Com tão baixa umidade, a resistência física das pessoas é mi-

nada pelos pequenos microorganismos que se alojam no corpo através das rachaduras da pele e das mucosas, provocadas pelo ressecamento, em função da baixa umidade do ar. A desidratação também pode ocorrer e atinge também outros seres vivos que não são típicos da região. As plantas também sofrem com a pouca umidade e a rápida evaporação da água da época das chuvas. Com a mesma intensidade, materiais e equipamentos acabam danificados, causando prejuízos e transtornos para os proprietários e usuários.

**Defeitos** — A rápida evaporação que ocorre na região, justamente pela falta de água no ar, é uma das principais causas das rachaduras de borrachas e correias de automóveis, como alerta o mecânico Marcelo Ulisses Almeida e Silva, proprietário da oficina Alinha Car.

Os materiais fotográficos podem ser danificados também com a falta de cuidados especiais, para manter a lubrificação necessária na engrenagem dos equipamentos e evitar a propagação de fungos que danificam os materiais usados nas lentes. Isso pode ser obtido com uma caixa, com uma lâmpada interna, importante para manter sempre a mesma temperatura, como sugerem especialistas do ramo.

YUUGI MAKIUCHI

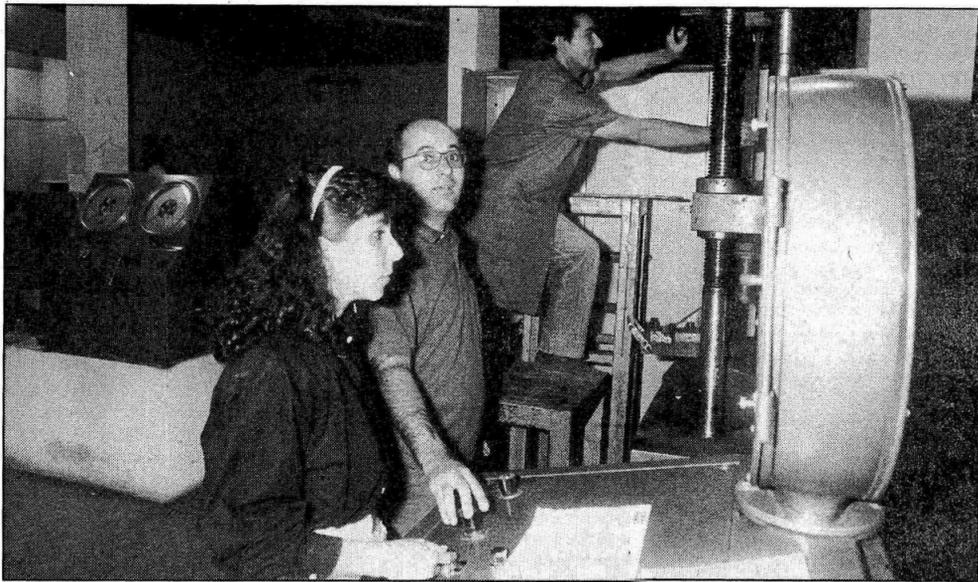


A baixa umidade não poupa a natureza e nem mesmo as pessoas acostumadas com o clima do DF

VANDERLEI POZZEMBOM



As baixas taxas de umidade no DF ressecam a vegetação e ajudam na formação de focos de incêndio



Os especialistas em concreto tomam certos cuidados para evitar o rompimento das lajes